

SPTuris divulga balanço do primeiro semestre da atividade turística em São Paulo

Nesta terça (16), a São Paulo Turismo (SPTuris) promoveu, em parceria com o Sindicato da Habitação do Estado de São Paulo (Secovi-SP) e o São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPCVB), o evento Panorama da Hotelaria Paulistana – Balanço do 1º Semestre de 2011 e Perspectivas para 2012, no Palácio das Convenções do Anhembi. Durante o encontro foram divulgados estudos do Observatório do Turismo, núcleo de pesquisas da SPTuris, que apontam para o bom momento do setor.

A ocupação dos hotéis paulistanos no primeiro semestre deste ano foi, em média, de 69,3%, um aumento de 4,61% em relação ao mesmo período de 2010 e o maior índice do período nos últimos seis anos. Em comparação com o ano de 2005, o crescimento foi de 26%. Somente no mês de junho deste ano, a taxa de ocupação foi de 74,97%,

Apesar da alta do real frente ao dólar, a grande procura continuou em São Paulo e possibilitou a evolução do valor da diária, indicando que os hotéis paulistanos têm conseguido uma gradual recuperação tarifária, além de ajustes de acordo com a inflação. Nos primeiros meses deste ano, o preço médio da diária foi de R\$ 232,06, frente aos R\$ 201,16 do ano passado, um aumento de 15,36%.

A arrecadação de Imposto Sobre Serviços (ISS) do primeiro semestre com a atividade turística também comprova o bom momento do setor na capital paulista. Os valores chegaram a R\$ 94,8 milhões, 24,24% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Em junho, a arrecadação foi de R\$ 17,9 milhões, um mês recorde.

Os números apontam que em 2011 o turismo em São Paulo vem alcançando sucesso ainda maior que o já obtido em 2010, quando São Paulo recebeu 11,7 milhões de visitantes, que movimentaram cerca de R\$ 9,7 bilhões, números inéditos.

Além dos indicadores do turismo, durante o encontro foram discutidos projetos futuros para o setor, como o surgimento de novos empreendimentos hoteleiros e a descentralização turística da cidade. Estiveram presentes no evento o presidente da SPTuris, Caio Luiz de Carvalho, o vice, Tasso Gadzanis, o supervisor da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico, Carlos Alberto Accunzo, o presidente da Comissão de Turismo da Câmara, Gilson Barreto, e o secretário de Desenvolvimento do Município, Orlando Almeida, o presidente do Conselho do Fórum do Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb), Rafael Guaspari, o diretor superintendente do SPCVB, Toni Sando, entre outras autoridades e representantes do setor.

Para o presidente da SPTuris, Caio Luiz de Carvalho, a boa fase do setor reflete o momento econômico da cidade. “O cenário é propício para o desenvolvimento hoteleiro e para a atração de turistas. Soma-se a isso, o forte trabalho de promoção não só como destino de negócios, mas como destino de entretenimento e lazer, e o resultado são os 12 milhões de turistas que vêm a São Paulo atrás de uma cidade repleta de talentos criativos que propicia uma experiência única aos visitantes”, afirmou.

Perfil dos Hóspedes em Meios de Hospedagem Paulistanos

Para ajudar a entender melhor os milhões de turistas que desembarcam em São Paulo, o Observatório do Turismo lançou o Perfil dos Hóspedes em Meios de Hospedagem Paulistanos. A publicação é o resultado de pesquisas aplicadas no primeiro semestre de 2011 e identifica diversas características dos turistas que se hospedam em hotéis e hostels na cidade de São Paulo, sua procedência, suas motivações de viagem, seus gastos médios e sua permanência na cidade.

Confira algumas informações presentes no estudo:

Hotéis

– São Paulo possui 410 hotéis.

- Ocupação média (1º sem/2011): 69,3%
- Diária média (1º sem/2011): R\$ 232
- Permanência média dos turistas de 3,1 noites e gasto médio neste período de R\$ 1.263.
- 65,3% dos hóspedes são homens.
- 13,6% são estrangeiros, oriundos principalmente dos seguintes países: Estados Unidos, Argentina, Espanha e Japão.
- Negócios é o motivo predominante, seguido por Eventos. Os dois juntos somam 71,2%.
- A motivação dos turistas por Lazer (12,5%) aumentou 39% comparada ao ano de 2009.
- Compras, Entretenimento e Gastronomia são as atividades mais procuradas por turistas que se programam para ficar mais dias em São Paulo.
- Quarta-feira e sexta-feira são os dias da semana em que a maioria dos hóspedes deixa a cidade.
- Lazer: participação cresceu 39% desde 2009 (de 9,0% para 12,5%).
- Saúde: participação cresceu 62% desde 2009 (de 2,1% para 3,4%).
- Gastos médios diários do segmento de saúde (R\$ 623) são 54% maiores aos dos turistas que vêm à cidade por outros motivos (R\$ 405).

Hostels

- São Paulo possui 23 hostels.
- Ocupação média (1º sem/2011): 66,21%.
- Diária média 1º sem/2011): R\$ 43
- Permanência média dos turistas de 3,4 noites e gasto médio neste período de R\$ 573.
- 54,3% dos hóspedes são homens.
- 46,1% são estrangeiros, principalmente de países de cultura inglesa, como Inglaterra, Estados Unidos, Austrália, Irlanda e Canadá, e europeus em geral. Sul-americanos também se destacam.
- A maior motivação é o Lazer (36,2%), seguida de Eventos (21%) e Estudos (17,7%).